

**Plano de
Atividades e
Orçamento**

2012

u
R
H.

Plano TICE 2012

Enquadramento

Vamos entrar no último período do estatuto de Pólo atribuído ao TICE.PT (1 de Julho de 2009 a 30 de Junho de 2012). A nova gestão política, para além de pretender efetuar a avaliação do trabalho efetuado (conforme contratado), pretende também reforçar este tipo de atividade de eficiência colectiva, colocando-lhe novos desafios.

A atividade do TICE, como Pólo de competitividade, é co-financiada pelo projeto Estaleiro, também ele com uma duração de 3 anos, coincidente com o estatuto de Pólo. No entanto, face a constrangimentos resultantes da orientação para se seguirem os processos de contratação pública, foi solicitada uma extensão do projeto até ao final de 2012.

Por outro lado, independentemente do processo de validação e continuação da figura de pólo (com possíveis alterações), o agravamento da situação económica coloca também desafios adicionais aos quais uma estrutura como o TICE.PT deve estar atenta.

A crise atual vem reforçar a importância da estratégia global do TICE.PT, que é:

Construir uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização.

O governo encontra-se a desenvolver um novo programa de forma a dar resposta aos desafios que enfrentamos. Os Pólos de Competitividade e o TICE.PT em particular devem procurar alinhar as suas ações com os objetivos definidos mas também tomar a iniciativa de procurar, em articulação com outros Pólos, desenhar intervenções e concretizar iniciativas em torno de conceitos centrais como as cidades inteligentes, a casa do futuro, a fábrica do futuro ou o hospital do futuro, que promovam a articulação entre as várias estratégias de eficiência colectiva e, simultaneamente, aproximem as empresas de potenciais novos clientes. Importa aqui concertar vontades de forma a potenciar a participação das empresas nestas actividades, e fazer desta oportunidade o demonstrador nacional de tecnologia com potencial de exportação.

Na sequência do plano apresentado em 2010 para o triénio 2011/13, o TICE.PT assenta a sua atividade em três vetores, a saber: sustentabilidade do Pólo; reforço das ligações internas; abertura ao exterior. Para cada um dos vetores passaremos a descrever as principais ações.

U
P
A.

1 – Sustentabilidade do Pólo

A sustentabilidade do Pólo passa essencialmente pelo envolvimento dos seus associados e pelo sentir da sua utilidade pelo sector. Neste contexto, uma das acções consideradas como prioritária é o contacto personalizado e em grupos de discussão com o envolvimento dos associados para se identificarem as suas expectativas e contributos para a definição da estratégia para o sector.

a) Reforço do papel do Pólo no sector

- Cumprimento do programa contratado no Estaleiro;
- Desenvolvimento de um plano de sustentabilidade do Pólo para o período após o fecho do projeto estaleiro (2012);
- Envidar esforços para que seja reconhecida aos Pólos a capacidade de validar a contribuição dos projetos de investimento para a estratégia do Polo;
- Criar um mecanismo de avaliação da ação do TICE.PT e do comportamento do sector com base em modelos de referência existentes e, eventualmente, no estabelecimento de parcerias com entidades relevantes na área da ciência e inovação.

b) Reforço da representatividade do Pólo no sector

- Desenvolver acções que permitam aumentar a base de associados do sector das TICE;
- Análise e acompanhamento do estado da arte da oferta do mercado no sector das TICE, criando um mapa do sector organizado em função da procura e articulado com a matriz estratégica do Pólo;
- Dinamização e promoção de candidaturas a sistemas de incentivos nacionais (QREN) e internacionais (7º e Horizon 2020);
- Promoção de formação avançada e transferência de conhecimento entre o Sistema Académico e Científico Nacional e o mundo empresarial;
- Participação na definição das políticas e objetivos nacionais e europeus na área das TICE e na sua promoção, nomeadamente contribuindo para a criação e definição de uma agenda nacional para o sector;
- Dinamização da adoção pelas empresas das certificações mais relevantes na área das TICE e.g. IDI e CMMI.

2- Reforço das ligações internas

a) promover o networking e a concertação sectorial

- Incrementar as funcionalidades do portal que permita a comunicação e uma maior interação entre os associados e o sector para além da divulgação atual;
- Criação de newsletter TICE.PT;
- Dinamizar grupos e subgrupos de trabalho dentro das linhas estratégicas do TICE: Eficiência Energética e Ambiente Sustentável; Educação; Eficiência organizacional; Saúde e qualidade de vida; Administração Pública; Mobilidade; Cultura e lazer, através de uma rede de parceiros entretanto estabelecida;

- Desenvolvimento de atividades de concertação das linhas estratégicas do TICE com outros Pólos e clusters de forma a promover o aparecimento de soluções nacionais que vão de encontro aos desafios da Agenda Digital Europeia;

b) promover a oferta de mercado e divulgar boas práticas

- Promoção da cooperação e sinergias entre empresas TICE na oferta de soluções para o mercado, nomeadamente entre as grandes empresas e as PME's;
- Divulgar boas práticas e promover acções de demonstração;
- Desenvolver acções de divulgação e exposição da tecnologia e conhecimento existentes nas instituições de I&D, aos associados empresariais;
- Promover e divulgar boas práticas de interação entre as empresas e entidades do sistema científico e tecnológico;

3 – Abertura ao exterior

a) promover o networking internacional

- Promover, preferencialmente com o apoio da AICEP, a identificação e dinamização de uma rede de empresas e indivíduos já presentes em mercados internacionais, constituindo um ponto de apoio inicial à entrada em novos mercados para as empresas, sobretudo para as PME's;
- Estabelecer relações de parceria com Pólos e clusters de outros países de forma a facilitar o relacionamento das PME's portuguesas com as congéneres externas, potenciando a sua internacionalização;
- Estabelecimento de uma rede de contactos de suporte à participações dos associados em projetos dos programas quadro da Comunidade Europeia;

b) agilizar a oferta e a presença nos mercados internacionais

- Apoio à internacionalização, através da promoção de atividades coletivas de internacionalização;
- Promover a oferta internacional agregada para uma resposta de maior dimensão, dinamizando agrupamentos de empresas em conjunto com as associações do sector;
- Promover uma maior aproximação aos mercados da CPLP e promover a oferta;
- Promover a publicação da oferta do sector em plataformas nacionais e internacionais;
- Promoção da representação nacional em eventos internacionais relevantes, quer junto da procura, quer junto da oferta.

Orçamento

Demonstração de Resultados Previsional				
Em Euros €				
Rendimentos e Gastos	2012	2012	2011	2011
Vendas e Prestação de Serviços - Quotas		152.000,00		138.500,00
Subsídios à exploração				
Estaleiro	337.421,72			294.697,13
Candidatura SIAC Silicon Valley	59.880,00			
Candidatura SIAC Palop	12.952,50			
Candidatura PAE	6.112,19			
Candidatura SIAC IN CENTI	2.834,25	419.200,66		
Fornecimentos e serviços externos				
Serviços especializados				
Trabalhos especializados	380.310,00		255.500,00	
Publicidade e propaganda	42.000,00		30.000,00	
Material de escritório	5.000,00		2.000,00	
Comunicações	7.000,00		6.000,00	
Deslocações e estadas	35.000,00		20.000,00	
Honorários	2.000,00	471.310,00	2.000,00	315.500,00
Custos com o pessoal		98.683,87		87.908,92
Resultados antes de depreciações, Gastos Financ e impostos		1.206,79		29.788,21
Depreciações e amortizações		659,51		936,77
Resultado Operacional		547,28		28.851,44
Rendimentos e Juros obtidos		400,00		450,00
Rendimentos e Juros suportados		0,00		0,00
Resultado antes imposto		947,28		29.301,44
Imposto sobre o rendimento		0,00		0,00
Resultado Liquido Exercício		947,28		29.301,44
Total do Fundo de Capital [ano (N-1)]		102.347,57		73.046,13
Resultado Liquido ano N		947,28		29.301,44
Total Fundo de Capital -[Ano N]		103.294,85		102.347,57

